

Futuro em Risco Guião



Na China, no ano 2077, devido à poluição atmosférica este país apresentava graves problemas climáticos.

(Lee entra no escritório do Agente N desesperado.)

Lee- Cof! Cof! Preciso de ajuda, estou muito mal.

Agente N- Qual o seu problema?

Lee- Tenho muita tosse, dores de cabeça, dor de peito e falta de ar.

(Agente N pega no seu dispositivo móvel, que estava no bolso, e começa a analisar o caso.)

Agente N- Infelizmente o senhor está com cancro no pulmão.

Lee- Como é que isto foi acontecer?

Agente N - Não se preocupe eu irei descobrir!

Agente N faz uma longa pesquisa no seu computador espelhado na parede.

Agente N- Já sei quem pode ter sido o culpado! O₂ vem já aqui!

(O oxigénio entra em cena confuso, porém um pouco curioso.)

Oxigénio – Boa tarde senhor, o que deseja?

Agente N – És tu que andas a poluir a atmosfera?

Oxigénio- Claro que não, o meu papel é realizar a respiração celular e produzir energia, nunca ia prejudicar a minha querida natureza.



Agente N – Pois talvez tenhas razão. CO₂ onde estás?

Dióxido de carbono- Oh! Já me estás a chatear outra vez! O que é que queres?

Agente N – És tu que andas a poluir a atmosfera?

Dióxido de carbono- Apesar de em excesso ser perigoso. Eu sou muito importante para este planeta! Sou eu o responsável por manter a temperatura da Terra em níveis que permitam a sobrevivência dos seres vivos. Por isso, infelizmente para ti, não sou eu.



Agente N - Pois é, esqueci-me disso. Nitrogénio!

(O Nitrogénio entra calmo e despreocupado.)

Nitrogénio- O senhor chamou-me?

Agente N- És tu que andas a poluir a atmosfera?

Nitrogénio- Nunca na vida senhor, eu atuo na fotossíntese, sou parte constituinte da clorofila, vitaminas, hidratos de carbono e proteínas. Sou o responsável pela coloração verde-escura das folhas. Atuo no desenvolvimento do sistema radicular. Porém, se eu for abundante posso causar uma queda na qualidade dos frutos ou aumentar a acidez da chuva.



Agente N- Já sei quem foi! Dióxido de enxofre quero-te já aqui!

(O Dióxido de enxofre entra calmamente e de forma agradável)

Dióxido de enxofre- Ora diga, se faz favor.

Agente N- Já perguntei a toda a gente então só podes ser tu! És tu que andas a poluir atmosfera não és?

(Este começa a ficar indignado por ter sido acusado.)

Dióxido de enxofre- Eu sei que sou um dos principais gases poluentes e que provoço doenças respiratórias. Mas não sou eu que queimo lixo, não sou que provoço incêndios, ou quem trabalha em indústrias e também não sou eu quem anda de carro ou de avião.

(Agente N fica muito desapontado por não conseguir arranjar respostas)

É então que a água, que está sentada ao lado do Dióxido de enxofre, entra em cena.

H₂O- Estás aí a perder tanto tempo a perguntar aos gases quem foi, quando os verdadeiros culpados estão mesmo à tua frente.

(Nesse momento, vêem-se seres humanos a poluir o Planeta).

(Agente N olha para o público desapontado, mas de certa forma aliviado por finalmente ter descoberto os culpados da doença.)

Agente N – Foram vocês! Vocês estão a destruir tudo, incluindo a vossa própria espécie. Felizmente nada está perdido. E que tal começarem a ter outro modo de vida preservando o ecossistema e o equilíbrio do nosso planeta?

(Então os gases entram em cena e começam a dar sugestões).

H₂O- O que acham de começar a andar de bicicleta.

Nitrogénio- Preferir o biocombustível

Dióxido de Carvão- Usar automóveis elétricos.

Oxigénio- Não fazer queimadas.

Agente N- E começar a plantar mais árvores.



Lee entra confuso e pasmado.

Lee- Então sou eu culpado por estar com cancro?

Agente N – Sim, porém juntos podemos remediar as consequências das nossas ações. Até porque, antes de poluíres o ar, pensa nos impactos que isso pode causar.

Trabalho realizado por: Ana Rita Cardoso, Afonso Ferreira Duarte, André Felipe Leite, Francisco Neves 9ºG.